

4. Texto dramático / Representação

“O teatro não é apenas literatura, mas literatura em ação, a que só a representação confere a dimensão exata e verdadeira.”

Luiz Francisco Rebello, in *Prefácio à Breve História do Teatro Português*.
5.ª ed. Mem Martins: Publ. Europa-América

CRÉS-AP © Ideias de Ler

Drama significa, etimologicamente, ação ou acontecimento complicado e comovente. Em geral, designa uma composição literária destinada à expressão teatral.

Significando “ação” em grego, a palavra *drama*, na *Poética* de Aristóteles, era associada à representação teatral. O drama era, na Antiguidade, considerado o gênero mais perfeito, na medida em que tinha herdado o espírito épico da exposição das ações humanas e possuía a profundidade de sentimentos da lírica. O filósofo Aristóteles defendia que a contemplação das paixões humanas, artisticamente idealizadas e representadas por atores através da arte, permitia a purificação (a catarse) dos sentimentos.

4.1. Drama – o texto e a representação

Ao falar de drama e de representação, é necessário estabelecer a distinção entre o **texto dramático** e a sua transformação em **teatro** como espetáculo – **representação**. No texto dramático está inscrita a teatralidade.

O **texto dramático** é entendido como aquele que se integra na forma literária do drama e implica uma comunicação direta das personagens entre si e com os recetores do enunciado. O drama privilegia a dinâmica do conflito, tentando representar as ações e reações humanas, através da presença das personagens.

O texto dramático serve, com frequência, o teatro, que tem como objetivo específico a representação e o espetáculo. Por isso, o texto teatral obriga à concentração dos elementos essenciais do texto dramático em linhas de força que garantam um ritmo vivo e uma progressão capaz de prender a atenção do espectador.

A **representação** permite uma comunicação específica entre o autor, o ator e o público; entre o palco e a plateia. O conflito ou o drama oferece-se à contemplação do espectador.

A **representação** e o **texto dramático**, embora se apoiem muitas vezes numa matéria comum, recorrem a materiais diferentes que se refletem nas categorias necessárias para a sua expressão:

- a **representação** apoia-se em ações de corpos que agem ao vivo, quando o ator se transforma em personagem num determinado espaço;
- o **texto dramático**, apoiado no código da língua escrita, procura, como a narrativa, representar ações que envolvem personagens num tempo e num espaço.

No ato da **representação**, para além das linguagens verbal e gestual dos atores, a ação fictícia necessita de outros códigos simbólicos para a situar no tempo e no espaço e para a apresentar ao espectador. Entre esses recursos, encontram-se os *cenários*, a *luminotecnia* e a *sonoplastia*, o *guarda-roupa*, a *maquilhagem* e os *adereços*. Do autor ao espectador, incluindo atores e encenadores, todos os artífices do espetáculo são, por isso, necessários para que o teatro aconteça.

Note-se que a **representação teatral**, enquanto espetáculo, pode existir sem texto ou sem palavras, como acontece na peça de Samuel Beckett (1906-1989, dramaturgo e escritor irlandês) *Ato sem Palavras*. O teatro pode existir sem texto, mas não sem representação.

A independência entre texto dramático e representação existe também na forma como o encenador e os atores transmitem a mensagem, dando-nos a sua interpretação e atualização, por vezes diferente da conceção do dramaturgo.

4.2. Características do texto dramático

O texto dramático é uma composição textual, tal como o texto narrativo ou o texto lírico, todavia, tem características específicas, pois destina-se a ser representado.

Deste modo, é composto por ações interpretadas por determinadas personagens, cujas falas podem ter a forma de diálogos, monólogos ou apartes e que constituem o texto principal. As didascálias constituem o texto secundário. Tradicionalmente, as ações representadas distribuem-se em atos e cenas que têm lugar num espaço e tempo específicos.

A estrutura externa de um texto dramático geralmente divide-se em atos e cenas. A estrutura interna é composta por três partes:

- **Exposição** (introdução): apresentação das personagens e dos antecedentes da ação.

CRÉS-AP © Ideias de Ler